

RESENHA DO ARTIGO INTITULADO “A SOCIEDADE DIGITAL DE EXTRAÇÃO DE DADOS E OS DESAFIOS PARA A DEMOCRACIA”¹.

REVIEW ABOUT THE ARTICLE ENTITLED “THE DIGITAL DATA EXTRACTION SOCIETY AND THE CHALLENGES FOR A DEMOCRACY”.

João Walnei Martins Carvalho²

Faculdade Processus – DF (Brasil)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9118039552759136>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7687-6960>

E-mail: joao4455@gmail.com

Resenha da obra:

OLIVIERI, Alejandro Gabriel; CASTRO, Gustavo Javier. Resenha do artigo: “A sociedade digital de extração de dados e os desafios para a democracia”. **Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social**. Vol. 3, n. 7, p. 95–107, 2020.

Resumo

Esta é uma resenha do artigo intitulado “A sociedade digital de extração de dados e os desafios para a democracia.” O artigo tem os seguintes autores: Alejandro Gabriel Olivieri e Gustavo Javier Castro. Foi publicado na periódica “Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social”. Vol. 3, n. 7, p. 95–107, 2020.

Palavras-chave: Sociedade. Democracia. Dados. Capitalismo.

Abstract

This is a review of the article entitled “The digital data extraction society and the challenges for a democracy.”. It was written by Alejandro Gabriel Olivieri; Gustavo Javier Castro and was published by “Revista Processus de Estudo de Gestão, Jurídicos e Financeiros”. Vol. 3, n. 7, p. 95–107, 2020.

Keywords: Society. Democracy. Data. Capitalism.

¹ A revisão linguística desta resenha foi realizada por Roberta dos Anjos Matos Resende.

² Graduando em Direito pela Faculdade Processus.

Resenha

Trata-se de uma resenha do artigo “A sociedade digital de extração de dados e os desafios para a democracia”. Foi escrito por Alejandro Gabriel Olivieri; Gustavo Javier Castro, e publicado na periódica “Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social”, Vol. 3, n. 7, p. 95–107, 2020.

Quanto aos autores do artigo, sabemos alguns detalhes acerca do currículo de cada um deles. Muito do que constitui a experiência ou a formação de um autor auxilia na reflexão temática dos temas escritos.

O primeiro autor do trabalho é Alejandro Gabriel Olivieri. Na *Universidad Nacional de Buenos Aires* graduou-se em Filosofia, se tornou Mestre em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina, e conquistou seu Doutorado em Sociologia na UNB. Atualmente, na Faculdade Processus, localizada em Brasília, atua como professor. CV *Lattes* disponível em <<http://lattes.cnpq.br/1921746316087755>>.

O segundo autor é Gustavo Javier Castro. Conquistou sua Graduação em Filosofia na *Pontificia Universidad Católica de Valparaiso*, e seus Mestrados em Ciência Política e Relações Internacionais nas *Pontificia Universidad Católica de Chile* e na UNB, respectivamente. Além disso, conquistou o Doutorado em Sociologia na UNB. Na Faculdade Processus de Brasília atua como professor. CV *Lattes* disponível em <<http://lattes.cnpq.br/1091127369557989>>.

O artigo tem os seguintes capítulos: resumo, palavras-chave, *abstract*, *keywords*, introdução, a crise da democracia liberal e a emergência dos regimes liberais, a sociedade digital de extração de dados numa democracia liberal, conclusão e referências. É subdividido em: capitalismo, democracia e capitalismo democrático, a emergência das democracias iliberais, as *fake news* como sintoma do esvaziamento da esfera pública democrática, e os novos desafios da democracia liberal.

No resumo do artigo consta:

A obra preza pela análise da relação existente entre os termos de capitalismo e democracia, além das relações de conflito e complementaridade acerca dos temas. As democracias iliberais e os regimes políticos são examinados. É relatado como funcionam as notícias falsas quanto ao terror psicológico instaurando objetivando a concentração do temor líquido e difuso. Há também a ligação entre convergência dos sistemas, poder dos estados e poder instrumentário. É reforçado a preocupação sobre o que a pandemia deixará de legado quanto aos sistemas presentes na democracia e as formas de vigilâncias digitais para pôr fim ao vírus. Por fim, há a conclusão no que tange a possibilidade de a democracia capitalista depender do desenvolvimento de políticas sociais para reconhecer o indivíduo. (OLIVIERI, CASTRO, 2021, p. 19).

O artigo tem como tema principal “A sociedade digital de extração de dados e os desafios para a democracia”. O problema debatido é a relação de capitalismo democrático, capitalismo e democracia, ressaltado o conflito entre todos. A obra partiu da hipótese da urgência das democracias denominadas iliberais e dos regimes políticos que possuem as eleições contínuas mantidas durante a destruição de instituições democráticas.

No trabalho, o objetivo universal foi expor o funcionamento das *fake news*, esvaziando a democracia na esfera pública. Já os objetivos tratados como específicos consistiram em apresentar as combinações dos sistemas de vigilância privados e públicos; além da explanação do poder dos estados totalitários e autoritários; e do denominado poder instrumentário.

A temática das consultas realizadas para o trabalho contou com a justificativa de que há uma preocupação acerca do que a pandemia deixará como legado, sobretudo nos mecanismos democráticos liberais da atualidade, e pela inserção de novos meios de vigilância no mundo digital por decisão dos Estados.

Os autores, ao confeccionarem e pesquisarem a obra, tiveram como metodologia utilizada o método indutivo de cunho qualitativo e quantitativo, além de uma vasta análise dos dados que foram coletados durante pesquisas e estudos com base em uma extensa referência bibliográfica.

No que tange avaliar e diagnosticar a democracia iliberal e representativa, o trabalho aqui resenhado é de grande relevância. Relevantemente, as soluções para assegurar o funcionamento das demandas sociais e da economia favoravelmente é apresentado como um dos desafios do capitalismo de forma democrática. Os autores ressaltam que são estabelecidas relações conflitantes e complexas sobre a democracia e o capitalismo. Reforçam que as diferentes formas desse governo não são passíveis de causalidade linear. A obra sobreleva que conforme os ensinamentos filosóficos, o interesse público deve prevalecer. Olivieri e Castro, com sabedoria, expõem a existência de tensões para manter a coesão social e a liberdade do ser humano. De forma objetiva, a política é apresentada como uma junção de críticas, reflexões e verdades contestadas. Propositivamente, as atuais sociedades que adotam um sistema democrático e capitalista são passíveis de questionamento e carência de identificação. Ademais, os autores reforçam com sabedoria que há descrença no sistema democrático devido aos confrontos e diferenças reforçados pelos partidos opositores.

O trabalho, de forma objetiva, apresenta as democracias liberais como formas de ataque gradativo contra as instituições democráticas. Castro e Olivieri fortificam a posição de que tais discursos identificados como apolíticos são o resultado de falta de confiança no sistema partidário e no governo. Reforçam que a supressão de confiança quanto ao futuro e a decepção quanto ao presente interferiram na legitimidade capitalista democrática. De maneira elucidativa, o texto expõe os governos como uma junção entre a sociedade e os eleitores. Interessantemente,

ensina que o antagonismo é a natureza da vida política em que diferentes propostas são elaboradas mediante conflitos e oposições. Com extrema relevância, os autores apontam duas formas diferentes de sanar diferenças de valores e interesses, ou seja, a violência e a referida democracia. De mais a mais, há uma limitação no poder dos cidadãos numa sociedade democrática. Assim, o artigo deixa claro que os embates políticos estão se deslocando para um campo cultural pela nova cultura chamada de vitimização.

O artigo buscou demonstrar a substituição da propaganda política para a guerra psicológica em decorrência das vitimizações sociais e polarizações. Objetivamente, os autores retratam que o objetivo das *fake news* é originar um temor social. Para mais, o texto informa que esses atos agem para desacreditizar as políticas tradicionais. Com erudição, a obra traz a erosão da democracia pela exposição de mensagens enganosas. Alejandro Olivieri e Gustavo Castro, de maneira relevante, salientam que as *fakes news* trazem risco democrático. De forma dialética e interessante, apresentam que tais atos objetivam a difamação das fontes que considerem inadequadas. Consequentemente, há a destruição do espaço público que preza pela democracia. No que se refere ao jornalismo, a obra é de muita importância, pois reforça a dificuldade para desenvolver respostas criativas nas sociedades democráticas. Dito isso, fica facilitado o discurso antidemocrático. Os autores aduzem, de forma clara, que a obediência e a disciplina são preceitos da nova direita extrema. Propositivamente, aduzem as diferenças das formas de conhecimento para o âmbito da ciência, trazendo que se estrutura mediante justificativas racionais que se refutam empiricamente. O texto sobreleva que alguns valores primordiais da ciência foram ampliados para uma esfera pública. Por fim, nesse capítulo é acentuada a soberania da ciência nos dramas dos indivíduos.

Os autores demonstram que embora a pandemia tenha facilitado o acesso de plataformas digitais, não devemos nos prender ao uso assíduo. Conduzindo-nos a um raciocínio de sabedoria, o artigo demonstra que digitalmente a sociedade de extração de dados tem uma limitação desse poder. A obra alega que há uma necessidade de migração para um estado em que seja possível o compartilhamento da riqueza digital com toda a humanidade. Pela ótica científica, é necessário o funcionamento da nova ordem mediante leis e autoridades. Resumidamente, a criação de um pacto social atualizado é de extrema importância para a SDED. Conforme explicita a obra, existem empresas que só prezam a extração de dados. Por isso, há uma tremenda monopolização do poder. Propositivamente, é acentuado o encaixe das pessoas em algoritmos sem o devido questionamento. Objetivamente, Castro e Olivieri sobrelevam a participação da SDED para abrir acesso e informação para todos. Consequentemente, os efeitos da sociedade demonstram a sanidade do ser humano como fundamental da vida moderna. Para eles é de suma importância o controle e a rejeição do regime conhecido como vigilância débil. De maneira elucidativa, essa sociedade se fortifica pela civilização mais liberal. Notoriamente, há

um estopim para promover pautas como liberdade e informação. É preciso que haja a adaptação para a tecnologia digital. Isto posto, fica explícito que após a pandemia a sociedade requer maior atenção sobre os algoritmos utilizados pelas redes sociais.

Por fim, no último capítulo são apresentados os frutos da pesquisa realizada para a produção do artigo. Partindo do contexto das democracias liberais, são caracterizadas por mutações constantes. Pela visão dos autores, em decorrência da organização societária atual, não é possível uma alta confiança em nosso sistema político. Elucidativamente, os desafios apresentados não são apenas os apresentados pelos políticos mais autoritários. É apresentada no texto a exigência do enfrentamento de ameaças pandêmicas, problemas ambientais e revoluções tecnológicas ao reanalisar a democracia atual. De mais a mais, foi destacada a dependência das plataformas *on-line* em diversos aspectos sociais. Notoriamente, a obra ressalta que a democracia liberal capitalista ainda é a única aposta possível para os que defendem a liberdade. Como solução, os autores apostam na qualificação de maneiras para a inserção da democracia nas redes, permitindo a participação dos indivíduos.

Referências

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 3, n. 7, p. 95–107, 2020.

DOI: 10.5281/zenodo.3969652. Disponível em:

<<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>>. Acesso em: 3 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Modelo de resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista Processus Multidisciplinar**. Vol. 1, n. 2, p. 04-07, ago. 2020.

Disponível em: <<http://periodicos.processus.com.br/index.php/multi/article/view/225>>.

Acesso em: 03 ago. 2021.

OLIVIERI, Alejandro Gabriel; CASTRO, Gustavo Javier. A sociedade digital de extração de dados e os desafios para a democracia. **Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social**. Vol. 3, n. 6, p. 19-40, jul./dez., 2021.

Disponível em:

<<http://periodicos.processus.com.br/index.php/ppds/article/view/349>>. Acesso em: 25 out. 2021.